

94 Avaliação do herbicida AC-252-214 em pré emergência no controle das principais plantas daninhas de folha larga na cultura da soja (*Glycine max* (L) Merrill). M. J. Silva* J. I. Kishino.**
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 79.800 Dourados, MS, Brasil. **Cyanamid, 79.800 — Dourados, MS, Brasil.

Para avaliar a eficiência do herbicida AC-252-214 (ácido 3-quino-linearboxylic 2-(4-isopropil-4-metil-5-oxo-2-imidazolim-2-il), aplicado em pré-emergência isoladamente e em mistura, instalou-se três ensaios experimentais na Fazenda Agro-Mato Grosso, município de Ponta Porã, MS.

O plantio da soja cv. Bossier, foi realizado no dia 15/11/83, sendo utilizado 30 sementes por metro linear em solo com as seguintes características: pH 5,5; 15,5% areia; 17,4% de silte; 67,1% de argila e 3,0% de M.O.. A aplicação dos produtos deu-se no dia 16/11/83, com pulverizador costal a gás (CO₂), de pressão constante, equipado com barra de 3 metros e seis bicos Albus cor laranja, proporcionando uma vazão de 270 l/ha. O regime de chuva no transcorrer da época de aplicação dos produtos foi 21,5 mm, 10 dias antes, e 87,7 mm de chuva, 10 dias após a pulverização dos herbicidas.

Os tratamentos utilizados no ensaio, em g.i.a ou e.a./ha foram: 1) AC-252-214 a 70; 2) AC-252-214 a 100; 3) AC-252-214 a 125; 4) AC-252-214 a 150; 5) AC-252-214 a 200. Estes tratamentos foram constantes nos três ensaios, nessa ordem, como sendo os primeiros. Os demais tratamentos foram: ensaio n.º 1. 6) AC-252-214 + metolachlor a 70 + 2160; 7) AC-252-214 + metolachlor a 100 + 2160; 8) AC-252-214 + metolachlor a 125 + 2160; 9) AC-252-214 a 150 + metolachlor 2160; 10) AC-252-214 + metolachlor a 200 + 2160; 11) metolachlor + metribuzin a 2160 + 288; 12) metolachlor a 2160 13) metribuzin a 288 e 14) testemunha capinada e 15) testemunha sem capina. No ensaio n.º 2, os outros tratamentos foram: 6) AC-252-214 + oryzalin a 70 + 960; 7) AC-252-214 + oryzalin a 100 + 960; 8) AC-252-214 + oryzalin a 125 + 960; 9) AC-252-214 + oryzalin a 150 + 960; 10) AC-252-214 + oryzalin a 200 + 960; 11) oryzalin + metribuzin a 960 + 288; 12) oryzalin a 960; 13) metribuzin a 288; 14) testemunha sem capina e 15) testemunha

capinada. No ensaio n.º 3, os tratamentos foram: 6) AC-252-214 + alachlor a 70 + 1920; 7) AC-252-214 + alachlor a 100 + 1920; 8) AC-252-214 + alachlor a 125 + 1920; 9) AC-252-214 + alachlor a 150 + 1920; 10) AC-252-214 + alachlor a 200 + 1920; 11) alachlor + metribuzin a 1920 + 288; 12) alachlor a 288; 13) metribuzin a 288; 14) testemunha sem capina e 15) testemunha capinada.

As principais plantas daninhas nos três ensaios foram: *Acanthospermum australe* (Loefl.) O. Kuntze), *Sida rhombifolia* L.: *Cassia tora* L. e *Bidens pilosa* L.

O delineamento estatístico utilizado no experimento foi de blocos ao acaso com quatro repetições com parcelas medindo 10 x 3 (30 m²). As avaliações, foram efetuadas através da escala ALAM, aos 15, 30 e 60 DAT. (dias após tratamento).

Para *Acanthospermum australe*, verificou-se que no ensaio n.º 1, os tratamentos 12 e 13 obtiveram pouca eficiência (abaixo 60%), os tratamentos 1, 2 e 6 com eficiência em torno de 85%, enquanto os demais tratamentos com eficiência acima de 90%. Nos ensaios 2 e 3 os resultados foram semelhantes, apenas o tratamento n.º 11 obteve eficiência abaixo de 60%.

Para *Sida rhombifolia*, nos três ensaios, o comportamento dos tratamentos foi semelhante. O tratamento n.º 12 obteve uma eficiência de apenas 55%, enquanto que os tratamentos 1 e 13 com bons resultados em torno de 85%, sendo os demais tratamentos com percentagem de controle acima de 92%.

No ensaio n.º 1, os tratamentos 7, 8 e 9 obtiveram bons resultados (87%) para *Cassia tora*, sendo os demais tratamentos abaixo de 50% de eficiência. Enquanto que, nos ensaios 2 e 3 apenas o tratamento n.º 7 obteve bom resultado (90%), com os demais abaixo de 50%. Para *Bidens pilosa*, nos três ensaios, todos os tratamentos obtiveram bons resultados, com exceção do tratamento 12, nos ensaios 2 e 3, que obteve resultado abaixo de 50%.

Quanto à produtividade, nos três ensaios, todos os tratamentos diferiram significativamente da testemunha sem capina menos o tratamento 6 no ensaio n.º 1.